

Projeto de Extensão
Acompanhamento do
custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 8, n. 10, outubro 2011.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC Rodovia Jorge
Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lucas Martins Silva - **Estagiário**
Katiúcia Mavin O. Costa – **Estagiária**



Leia o QR Code em seu celular e conheça
mais sobre o ACCB, ou acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA_UESC

 cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Outubro - 2011

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus praticamente manteve-se inalterado, diminuiu 0,05%, de R\$183,48 em setembro para R\$183,38 em outubro (Tabela 1). A redução no preço do tomate em 18,04% foi o que mais influenciou nessa diminuição de custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: carne (-2,58%) e arroz (-0,69%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2011

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %
Outubro	183,38	-0,05	183,05	-4,19
Setembro	183,48	0,81	191,06	2,14
Agosto	182,01	-4,82	187,05	1,02
Julho	191,23	-2,63	185,17	-2,52
Junho	196,39	4,88	189,96	-1,04
Maiο	187,25	-3,04	191,95	2,83
Abril	193,12	-8,37	186,66	-4,84
Março	210,75	9,23	196,15	-0,78
Fevereiro	192,94	-0,78	197,70	1,69
Janeiro	194,45	5,32	194,41	7,28

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço da banana aumentou 16,57%, passou de R\$2,84 em setembro para R\$3,31 em outubro, esse comportamento altista foi observado também para os preços do café (12,48%), do feijão (5,52%), da manteiga (4,44%), do pão francês (2,58%), do leite (1,96%), da farinha de mandioca (1,19%) e do óleo de soja (1,03%). O preço do açúcar manteve-se inalterado (Tabelas 2 e 3).

A diminuição no custo da cesta básica em outubro implicou em elevação no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês

de setembro. O comprometimento do rendimento líquido que foi de 36,59% em setembro, passou para aproximadamente 36,57% em outubro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$501,40 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$545,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo bruto, adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 74 horas e 5 minutos em setembro para 74 horas e 1 minuto em outubro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	14,39	14,02	4,50	63,09	25h 28min
Leite (L)	1,53	1,56	6,00	9,36	3h 47min
Feijão (Kg)	2,90	3,06	4,50	13,77	5h 34min
Arroz (Kg)	1,60	1,59	3,60	5,72	2h 19min
Farinha (Kg)	1,68	1,70	3,00	5,10	2h 4min
Tomate (Kg)	1,94	1,59	12,00	19,08	7h 42min
Pão (Kg)	3,10	3,18	6,00	19,08	7h 42min
Cafê (Kg)	9,41	10,58	0,30	3,17	1h 17min
Banana (Dz)	2,84	3,31	7,50	24,83	10h 1min
Açúcar (Kg)	2,14	2,14	3,00	6,42	2h 35min
Óleo (900 mL)	2,90	2,93	1,00	2,93	1h 11min
Manteiga (Kg)	13,83	14,44	0,75	10,83	4h 22min
Total				183,38	74h 1min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de outubro, atingiria o valor de R\$550,14, equivalente a aproximadamente a 1,01 vezes o salário mínimo bruto de R\$545,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve diminuição no custo da cesta básica em Ilhéus em 5,04%, sendo que nesse período, o produto com maior redução de preço foi o tomate (-40%), enquanto o feijão sofreu a maior elevação (33,04%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus,

aumentou 1,42%, o tomate foi o produto que apresentou maior elevação de preço (25,20%), e o feijão a maior redução (-32,76%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-2,58	-0,57	-0,14
Leite (L)	6,00	1,96	4,70	6,12
Feijão (Kg)	4,50	5,52	33,04	-32,76
Arroz (Kg)	3,60	-0,69	1,78	-12,67
Farinha (Kg)	3,00	1,19	2,41	6,25
Tomate (Kg)	12,00	-18,04	-40,00	25,20
Pão (Kg)	6,00	2,58	4,61	-3,93
Café (Kg)	0,30	12,41	17,84	20,99
Banana (Dz)	7,50	16,57	-11,26	20,36
Açúcar (Kg)	3,00	-	0,94	6,47
Óleo (900 mL)	1,00	1,03	-3,30	6,93
Manteiga (Kg)	0,75	4,44	11,88	9,73
Total		-0,05	-5,04	1,42

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Setembro a outubro de 2011.

**Abril de 2011 a outubro de 2011.

***Outubro de 2010 a outubro de 2011.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica em outubro reduziu 4,19% em relação a setembro, de R\$191,06 para R\$183,05 (Tabela 1). A diminuição no preço da banana de 28,15% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Tomate (13,02%), carne (-2,85%), feijão (-1,98%) e açúcar (-1,83%) foram os produtos que também apresentaram retração de preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço da manteiga aumentou 14,89%, passando de R\$13,16 em setembro para R\$15,12 em outubro. Comportamento de alta foi observado também nos preços do pão francês (12,54%), do café (4,04%), do arroz (0,72%), do leite (0,65%), da farinha de mandioca (0,58%) e do óleo de soja (0,34%) (Tabelas 4 e 5).

A diminuição no custo da cesta básica em outubro implicou em elevação no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de setembro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 38,10% em setembro para 36,50% em outubro.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 77 horas e 6 minutos, em setembro, para 73 horas e 54 minutos em outubro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	15,44	15,00	4,50	67,50	27h 15min
Leite (L)	1,54	1,55	6,00	9,30	3h 45min
Feijão (Kg)	3,03	2,97	4,50	13,37	5h 24min
Arroz (Kg)	1,55	1,56	3,60	5,62	2h 16min
Farinha (Kg)	1,72	1,73	3,00	5,19	2h 6min
Tomate (Kg)	2,15	1,87	12,00	22,44	9h 4min
Pão (Kg)	2,95	3,32	6,00	19,92	8h 2min
Cafê (Kg)	9,90	10,31	0,30	3,09	1h 15min
Banana (Dz)	2,95	2,12	7,50	15,90	6h 25min
Açúcar (Kg)	2,18	2,14	3,00	6,42	2h 35min
Óleo (900 mL)	2,95	2,96	1,00	2,96	1h 11min
Manteiga (Kg)	13,16	15,12	0,75	11,34	4h 35min
Total				183,05	73h 54min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de outubro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R\$549,15 correspondendo a pouco mais que um salário mínimo bruto de R\$545,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se redução no custo da cesta básica em 1,93%. O tomate foi o produto que registrou a maior queda de preço (-28,35%), e o feijão o maior aumento de preço (30,31%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 4,30%. Durante esse período, o tomate apresentou a maior elevação de preço (50,81%) e o feijão a maior redução (-31,72%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-2,85	5,93	12,01
Leite (L)	6,00	0,65	4,03	8,39
Feijão (Kg)	4,50	-1,98	30,31	-31,72
Arroz (Kg)	3,60	0,72	-4,75	-11,77
Farinha (Kg)	3,00	0,58	5,49	9,49
Tomate (Kg)	12,00	-13,02	-28,35	50,81
Pão (Kg)	6,00	12,54	-1,78	-14,65
Cafê (Kg)	0,30	4,04	15,30	25,10
Banana (Dz)	7,50	-28,15	-11,67	-
Açúcar (Kg)	3,00	-1,83	-3,60	2,88
Óleo (900 mL)	1,00	0,34	-2,31	11,70
Manteiga (Kg)	0,75	14,89	3,56	8,00
Total		-4,19	-1,93	4,30

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Setembro a outubro de 2011.

**Abril de 2011 a outubro de 2011.

***Outubro de 2010 a outubro de 2011.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Diversos fatores influenciam os preços dos produtos agrícolas, tais como, condições climáticas, a sazonalidade-preço associada a variações da oferta de produtos, crises econômicas, taxa de câmbio, taxa de juros. Além disso, medidas governamentais visando o aumento da produtividade ou das exportações.

A diminuição no preço da carne bovina é resultado do comportamento dos pecuaristas das principais praças brasileiras, que diante da falta de pasto ofertaram maior número de animais para o abate nas últimas semanas.

As baixas temperaturas registradas e o aumento do volume de chuvas nos estados da Bahia e do Espírito Santo – principais fornecedores para o mercado sul baiano -, elevou a produtividade do tomate, reduzindo o seu preço em nível de consumidor final.

O aumento do preço do café é explicado pela longa estiagem no mês de setembro, que impediu a renovação dos cafezais nas maiores regiões produtoras. Além disso, houve influência do comportamento do produtor que continuam retraindo as vendas diante dos preços pouco compensadores pagos no mercado brasileiro.

Apesar do aumento no índice de captação do leite no decorrer do mês, a oferta ainda é baixa devido ao período de entressafra. Adversidades climáticas – fortes chuvas e reduções de temperatura - vem prejudicando a produção, elevando o preço do leite e da manteiga em nível de consumidor final.

Comparando o custo da cesta básica durante o mês de setembro em Salvador (R\$208,07) em relação à pesquisa realizada pelo projeto de extensão ACCB/UESC, observa-se que na capital baiana esse custo foi maior em mais 13% em relação a Ilhéus e Itabuna, em outubro. Em outubro, do ano passado, o custo da cesta básica em Salvador atingiu o valor de R\$205,18, sendo a elevação do preço do feijão e a diminuição do preço do tomate os produtos com maior influência no comportamento do custo, conforme observado este ano para as cidades de Ilhéus e Itabuna.

Apesar da diminuição no custo da cesta básica, ao longo do mês de outubro, nos municípios de Ilhéus e Itabuna o poder de compra do trabalhador ainda é restrito, especialmente aquele remunerado com base na renda mínima. Diante disso, verifica-se que o salário mínimo é insuficiente para atender às necessidades básicas do cidadão, principalmente com o item alimentação. Nota-se assim, a necessidade de políticas públicas que garantam na prática o acesso a alimentação de qualidade conforme preconiza a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
<http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm>

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora** Gustavo Joaquim Lisboa
Katiúcia Mavin O. Costa - **Estagiária** Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Lucas Martins Silva – **Estagiário**